**xxxx**

A próxima conferência de reaprovisionamento da Parceria Global para a Educação (PGE) é uma oportunidade-chave para governos e doadores fazerem promessas para aumentar o seu financiamento da educação. Os Parceiros dos Países em Desenvolvimento (DCP) devem comprometer-se no sentido de aumentar a parcela dos orçamentos nacionais e do PIB dedicados à educação.

Durante a conferência de reaprovisionamento de 2014, os DCP demonstraram ambição e uma clara liderança. Cerca de 33 países comprometeram-se com $ 26 mil milhões de USD, ultrapassando em muito todas as expectativas, e prometendo dez vezes mais do que os doadores. No entanto, a mais recente análise da Campanha Global pela Educação sugere que muitos países continuam sem cumprir as promessas de despesa feitas em 2014, e que o progresso não é claro em muitos países devido à falta de um processo de base das promessas 'credível'.

Os DCP devem fazer promessas de despesa profundas mas também realistas, credíveis e monitorizáveis; devem ser compromissos que os governos tenham a intenção plena de cumprir e pelos quais possam ser responsabilizados. As promessas devem ser:

* **Ambiciosas.** Os países devem indicar promessas de financiamento no sentido de aumentar, relativamente aos orçamentos nacionais e ao PIB, a proporção dos montantes atribuídos às despesas com a educação.
* **Claras.** Os valores devem ser referenciados com clareza pelos governos e devem ser coerentes com os documentos de planeamento nacionais.
* **Oficiais.** Os valores referidos como promessa pelos governos devem ser formais, e os documentos devem ser assinados pelo governo como parte de um processo de planeamento acordado.
* **Abertas ao escrutínio.** As promessas devem promover o escrutínio parlamentar e público relativamente aos progressos em gastos com educação e devem promover a prestação de contas.
* **Financiáveis.** Os governos devem referir de onde poderão surgir recursos adicionais, principalmente do aumento de receitas fiscais.

|  |
| --- |
| **A Campanha Global para a Educação e seus membros** apelam aos governos e à comunidade internacional para que garantam uma educação gratuita, inclusiva e de qualidade: * **Os países em desenvolvimento** devem ampliar sua base tributária nacional (até pelo menos 20% do PIB) e aumentar a parcela de despesas com a educação (até pelo menos 20% dos orçamentos), chegando os gastos em educação a 6% do PIB, e garantir que os recursos são analisados para melhorar a eficácia, a eficiência e a equidade do ensino público.
* **Os doadores bilaterais** devem aumentar a ajuda (para a meta global de 0,7%), consagrar pelo menos 30% da sua ajuda à educação para apoiar os esforços multilaterais, e garantir que apoiam os países e as populações mais necessitadas.
 |

**Despesas com educação em xxxx**

|  |  |
| --- | --- |
| **A promessa feita por xx para 2014****[[1]](#footnote-1)** | **Despesas correntes na educação** |
|  |  |

**O que poderá ser uma promessa para 2018?**

O governo de XXX deve:

* Definir uma linha de base clara através da clarificação / referenciação de um montante a prometer junto na PGE
* Comprometer de atribuir / manter pelo menos 20% do orçamento para a educação.

**Como poderia a promessa ser financiada através de receitas fiscais?**

É possível encontrar recursos internos para financiar estes gastos extra com a educação. Os DCP devem expandir a sua base fiscal de formas progressivas para garantir que arrecadam pelo menos 20% do PIB em receitas fiscais.

As Nações Unidas observaram que os países em desenvolvimento precisam de alcançar os 20% para atender à prestação de serviços básicos.[[2]](#footnote-2)

Os países podem expandir a sua base fiscal de várias maneiras. Podem, por exemplo:

* Aumentar a eficiência das suas administrações fiscais
* Abolir incentivos fiscais prejudiciais oferecidos às empresas
* Reduzir / eliminar a evasão e fraude fiscal por parte de empresas multinacionais
* Formalizar pelo menos partes do sector informal, para garantir que aqueles que devem pagar impostos o façam.

1. http://www.globalpartnership.org/content/pledge-report-gpe-replenishment-conference-june-2014 [↑](#footnote-ref-1)
2. O PNUD estimou os requisitos mínimos para alcançar os ODMs. Esta figura também foi utilizada pelo Relatório Global de Monitoramento da Educação da UNESCO como uma estimativa dos níveis mínimos necessários para ampliar a educação de qualidade - com uma priorização efetiva da educação para acompanhar o aumento da mobilização da receita nacional. Uma figura mais precisa e atualizada para atender os ODS não existe, mas é provável que isso precise ser muito maior. [↑](#footnote-ref-2)